

Ata nº 2.272, de 05 de junho de 2017

21ª Sessão Ordinária

Aos cinco dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador João Alberto Kunz e secretariado pelo Vereador Francisco Adams. O presidente pediu para que o chefe de secretaria, Claudio Hack, fizesse o momento espiritual. Colocou em discussão e votação as atas 2.269, 2.270 e 2.271 e estas uma a uma foram aprovadas por unanimidades.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Dois comunicados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Declaração do Prefeito Municipal; Declaração do Vice-Prefeito Municipal; Indicação nº 046, do Vereador Roque Werner, "para que os Vereadores se abstenham da reposição dos vencimentos que está sendo proposto pelo Executivo aos servidores municipais de Três Coroas, ou o que seja proposto pela Mesa Diretora. "; Retirada do Projeto de Lei Legislativo nº 03, feito pelo Vereador Hilário Iluir Behling; Of. nº 087, 02.06,2017, do Município de Três Coroas, solicitando retirada do Projeto de Lei Municipal nº 3.532.; Projeto de Lei Municipal nº 3.540, 30.05.2017, "Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2018-2021 e dá outras providências."; Projeto de Lei Municipal nº 3.541, de 31.05.2017, "Autoriza o Município de Três Coroas a Subsidiar mudas de árvores e dá outras providências."; Projeto de Lei Municipal nº 3.542, de 31.05.2017, "Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 06 (seis) meses até o limite de 01 (um) ano, 01 (um) Servente, 05 (cinco) Professor Ensino Fundamental 1º ano 5º ano 24 horas e 01 (um) Auxiliar de Professor 40 horas.";

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Primeiramente ela deseja dar uma justificativa por não ter participado do Fórum da Mulher, realizado no dia 18 de maio de 2017 em Três Coroas, ela explica que na verdade nem ela nem a Colega Vereadora Oneide, assim como nenhum outro Vereador desta Casa participou porque não foi enviado convite, ou seja, nenhuma deles recebeu convite para participarem do evento, não

sendo recebido por essa Casa nenhum ofício que fizesse menção a esse convite, tanto que a Casa Legislativa não estava presente no evento, ela cita que foi cobrada na rua, e justifica que não foi convidada por isso não compareceu, salientando que se tivesse recebido o convite com certeza haveriam inclusive mais de um representante dessa Casa, até porque ela acredita que esse seja um evento de extrema importância, cita ainda, que ela assim como a Colega Vereadora Oneide representam as mulheres nessa Câmara, e com absoluta certeza estariam no evento participando ativamente dos debates, ela diz que é algo que as pessoas cobram e que é necessário explicar o porquê delas não estarem presentes, enfatizando mais um vez que a Câmara não recebeu o convite para o evento. Comunica participação na reunião do Conselho Municipal de Assistência Social, realizado no dia 30 de maio na Sede do INEVAM. Deseja deixar registrado nessa Casa o que ela sempre afirma, a necessidade de ampliar o “leque” do turismo, ou seja, pegar uma fatia maior porque acredita que o turismo é uma diversificação da economia, ainda, deixa registrado que a Srta. Teriana Selbach participou em Brasília no último dia 24 de maio de uma reunião com o Ministro do Turismo Marx Beltrão, em que foi discutido o “projeto bússola” projeto da EMBRATUR que visa fomentar o turismo em todo o país, Teriana foi eleita Presidente da ABETA, trata-se de uma associação que engloba modalidades de esportes ligados ao turismo, diz que é muito bom que Três Coroas tenha tido uma representante, e que é preciso buscar ampliar esse setor. Observa que a fiscalização da Prefeitura foi eficaz e os mercados locais não estão mais expondo suas propagandas nos canteiros do Município, e deixa seu agradecimento a fiscalização. Comunica um fato que considera de extrema importância, a assinatura do Governador José Ivo Sartori no dia 29 de maio prorrogando uma medida, porque na realidade o incentivo já existia para o setor calçadista e afins de artefatos de couro, medida que reduz de 18% para 8,5%, os créditos presumidos do ICMS, acredita que a prorrogação dessa medida é muito boa para o setor, pois a crise está aí e ela acredita que essa seja uma preocupação a menos para os empresários locais, já que o setor calçadista por incrível que pareça, ela inclusive não sabia, mas é um dos setores no Rio Grande do Sul que mais

emprega mão de obra, refere que leu isso em uma matéria que saiu na Zero Hora, e no país também, pois ele tem uma grande fatia no desenvolvimento do país porque existem mais polos do setor calçadista em outras cidades do Brasil, portanto diz ter ficado muito contente com a prorrogação por pelo menos mais um ano. Com relação a questão das demissões dos agentes de endemias, diz ter conversado com a Secretária da Saúde Sra. Maria Regina Lacerda, e que essa à informou de que os contratos haviam terminado, mas que em agosto, setembro, serão feitos novos contratos, a Vereadora não tem informação se isso ocorrerá através de contratos emergenciais ou concursos. Cita a entrada nessa Casa de um projeto muito importante que é o Plano Plurianual 2018-2021, que entra sempre, independente, no primeiro ano de cada mandato dos prefeitos, esse é o planejamento feito a cada quatro anos, explica que esse ano está sendo trabalhado com o planejamento projetado a quatro anos atrás, ou seja, quem for eleito em 2020 irá trabalhar em 2021 com o que foi decidido em 2017, o Plano Plurianual estima as receitas por categoria economia e origem da estimativa da receita corrente líquida, estimativa de aplicação de recursos na manutenção e desenvolvimento do ensino, estimativa de aplicação de recursos em ações e serviços públicos de saúde, estimativas de gastos do Poder Legislativo, estimativas de gastos com o pessoal do Poder Executivo, e a tabela seis que na opinião da Vereadora é a mais importante, que se refere a avaliação dos recursos disponíveis para o planejamento das despesas do Município, ela cita que não adianta planejar se a receita não aumentar, pois todas já sabem a receita do Município vem caindo, assim como foi apresentado na semana passado o primeiro quadrimestre de janeiro a abril, deixou de entrar mais de 3 milhões nos cofres públicos, salienta que é preciso planejar olhando para o futuro, mas um olhar para o futuro em que realmente a receita do Município venha a aumentar, e não diminuindo, a partir do momento em que a receita baixa todos sabem que é muito difícil “sobrar” alguma coisa para investimento na cidade, tanto que nos primeiros quatro meses o investimento na cidade ficou em 1.52%, citando que já se teve capacidade de desenvolvimento no Município que já girou de 14 até 17%, e hoje pode-se dizer que Três Coroas está praticamente estagnada, ela repeti o que sempre diz;

que ela não queria ser testemunha do dia em que Três Coroas estagnasse ocorreu com a cidade de Taquara, da qual Três Coroas emancipou-se, e que eles chegassem ao ponto de ter verbas somente para manutenção, e sim, ela gostaria que o Município tivesse dinheiro para fazer as melhorias realmente necessárias, porque o problema de uma administração não é construir, o problema de uma administração é manter. Declara ter estranhado que o projeto de lei 3.541 que visa subsidiar mudas de árvores para a comunidade agrícola do Município, ter dado entrada nessa Casa somente agora no mês de junho, porque na realidade desde que ela é Vereadora esse projeto sempre entrava em abril, a licitação era realizada em maio, para serem entregues em junho as mudas, mas dessa vez por incrível que pareça o projeto entrou só agora no mês de junho para apreciação da Câmara de Vereadores. Agradece a presença de todos e renova o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARENCENA saudou os presentes. Inicia falando sobre a retirada do projeto de lei 3.532, salientando que esse foi uma batalha de todos os Vereadores, referente a redução da carga horária dos médicos, lembrando que todos eles estavam preocupados em relação a esse projeto, que eles iriam ter que rejeitar caso esse não fosse retirado, porque imaginem um médico que atende 20 horas e eles reduzirem para 10 horas, sabendo que o recurso salarial ficaria o mesmo, e sabendo que tantas pessoas estão precisando de consultas e não estão sendo atendidas, portanto a retirada desse projeto vem agora fortalecer a questão do cumprimento da carga horária da classe médica, de 20 horas, ele espera que o atendimento venha a melhorar e atender um número de pessoas maior do que vinha sendo atendido, todos esperam então que as coisas se encaminhem da melhor forma após a retirada do projeto de lei 3.532. Deseja falar sobre o projeto de lei 3.539 que visa a revisão geral e anual dos servidores públicos, salienta que grande parte dos servidores esperavam que o Prefeito Municipal recebesse no último dia 02 de junho os representantes do SIMPROTC – Sindicato dos Professores e Servidores Públicos de Três Coroas, infelizmente todos são sabedores de que esse encontro não ocorreu por motivo de outros compromissos por parte do Prefeito Municipal, segundo informaram terceiros, diante disso ele pergunta,

se está agendada uma reunião para tratar da reposição anual, avaliar se existem ou não mais recursos para que se avalie a possibilidade de mexer no projeto ou não, se dá para aumentar ou não, “é outro papo”, enfatizando que o Prefeito deveria receber o Sindicato, pois eles representam os funcionários públicos, porque não é justo a classe de professores que educa e ajuda a formar a todos os cidadãos, não é justo que esses em seu nome e em nome de todos os servidores públicos sejam rejeitados e não sejam recebidos pelo Prefeito, ressalta que isso fica “chato e vergonhoso”, inclusive para eles, os Vereadores, ele diz que não pretende mais ser candidato a Vereador há não ser que as coisas mudem, mas ele gostaria de ver os Prefeitos respeitando os funcionários públicos, exemplifica; imaginem um “patrão” de uma firma que começa a “soltar ossos” para todos os lados, não receber um funcionário na hora em que ele quer falar com o “patrão” e questiona, o que acontece, a qualidade do serviço dentro da fábrica certamente vai piorar, porque não está havendo um entendimento entre o funcionário e o “patrão”, e explica que em todo segmento isso funciona dessa forma, e no serviço público, eles vem a um longo tempo batendo que isso não vem sendo feito, então ele faz mais um pedido ao Prefeito, que nessa semana haja essa conversa, que haja um entendimento, aquele respeito pelos funcionários, ao menos para ouvi-los, na opinião do Vereador já devia ter ouvido antes mesmo de enviar o projeto para a Câmara, para avaliar o que professores e servidores em geral tinham a dizer, ouvir a proposta do sindicato, mas salienta que muitos acham que o Sindicato não tem importância, e ele replica, afirmando, mas é claro que tem importância sim, declarando que é uma fatia principal do funcionamento da máquina pública, pois são eles que tocam 90% dos trabalhos do Município, ele espera então que isso venha realmente a acontecer, e também em razão disso pede ao Presidente “pedido de vistas” do projeto de lei 3.539 para que o Sindicato possa ter um tempo maior, que esse projeto seja votado apenas na segunda-feira que vem, se irá haver ou não uma alteração ou não, para ele não faz diferença, mas esse respeito que deve haver com os funcionários precisa ser efetivo, por isso ele está pedindo “vistas do projeto”, para que haja ao menos o tempo de uma semana, para que as coisas se encaminhem da melhor forma, e

caso não haja um entendimento esse seja então votado, reitera o pedido de vistas, ainda, explana que se cada um deles Vereadores, Prefeitos, Secretários, olharem mais para o ser humano todas as coisas irão funcionar melhor, primeira coisa a respeito se tem ou não como alterar não importar, mas receba os interessados, conversa, valoriza aquele que é trabalhador, pessoa honesta que está aqui dia a dia dedicando-se, colocando as condições, ouvindo as pessoas interessadas, usando o bom senso sempre primando pelo respeito, pois defeitos todos tem, mas também tem coisas boas, e o respeito ao próximo é um dever de todos como cidadão. Agradece a presença de todos desejando uma boa semana.

O PRESIDENTE JOÃO ALBERTO KUNZ em suas considerações; informa a todos que diante do pedido de vistas do Vereador Pedro, ele colocará em votação apenas na próxima sessão ordinária o projeto de lei municipal 3.539, e ele também espera que o Prefeito Municipal receba os representantes do Sindicato, porque antes de tudo vem o respeito com a classe trabalhadora, lembra que o que se ouviu na campanha política não era isso, e que em quatro ou cinco meses os gestores esqueceram do discurso que davam nas ruas, e parafraseia o Colega Pedro, dizendo que é preciso mesmo ter mais respeito com o ser humano.

TRIBUNA DO POVO

Com a palavra o munícipe Marcelo Buchain Sperotto – representante do Banco do Brasil – agência local.

MARCELO BUCHAIN SPEROTTO saudou os presentes. Primeiramente ele irá falar sobre uma empresa de 200 anos que atua no Município e também de algumas coisas que essa empresa pode oferecer a título de desenvolvimento do Município, colaborando. O Banco do Brasil tem 200 anos de existência, e a 34 atua na cidade, atuando em vários segmentos, pessoa física, muito forte na pessoa jurídica até porque Três Coroas tem um setor empresarial muito forte como é do conhecimento de todos, e em conversa com diversas autoridades eles chegaram a um fato histórico, o de que Três Coroas não iniciou na atividade de calçados, sendo que Três Coroas nos seus primórdios era um Município essencialmente agrícola, ele como atuou em diversos Municípios a

frente do banco, e por todos esses Municípios eles têm uma atuação muito forte na agricultura, diferentemente aqui do Município de Três Coroas, então além da atuação nos outros mercados, ele pediu para fazer uso da palavra aqui nessa tribuna, para expor para os Vereadores e para toda a comunidade, essa vocação deles como empresa, existe um levantamento que a cada contrato de PRONAFE que se firma no banco em média quatro pessoas ficam no campo e não vem para a cidade, ele vê como muito pouco explorado o setor agrícola primário aqui em Três Coroas, eles vem para colocar toda a estrutura oferecida pelo banco a inteira disposição para qualquer tipo de projeto nesta área, ele crê que esse seja o principal motivo da sua presença aqui hoje, mas também não gostaria de deixar “passar em branco” a oportunidade de falar também sobre outras linhas com as quais eles trabalham e que são pouco conhecidas do público, principalmente no setor imobiliário, o Banco do Brasil entrou a poucos anos no setor imobiliário, pois esse era um setor ao qual a Caixa Econômica Federal detinha uma fatia muito grande do mercado, hoje já não é mais assim, mas a atuação do Banco do Brasil como ela é apenas na linha de aquisição e eles não financiam construção isso a torna muito pouco conhecida e mal divulgada, até pela própria instituição, diante disso ele resolveu colocar o assunto também em pauta porque é importante que seja do conhecimento da população porque essa é a realização de um sonho de muitas famílias, ainda, ele entende que o principal recado a ser passado nessa explanação é relacionado a essa questão da agricultura e também informar que eles trabalham com algumas linhas de investimentos do governo, são recursos que veem do Governo Federal e são repassados pelo Banco do Brasil, e quem for mais ágil vai poder usar, pois são apenas dois bilhões de reais para todo o Brasil.

RESPOSTAS A TRIBUNA DO POVO

Vereadora Marisa; agradece a presença do munícipe lembrando que esse comentou que o banco entrou no setor imobiliário, diante disso ela questiona, o setor imobiliário do Banco do Brasil também entra no setor imobiliária do programa “minha casa, minha vida” ou o programa “minha casa, minha vida” é exclusiva da Caixa Econômica Federal?

Resposta; não, minha casa minha vida, também entra, mas explica que a dificuldade que tem aqui em Três Coroas é enquadrar por causa do valor, pois está difícil achar imóveis que se enquadrem nos limites do programa “minha casa, minha vida”, mas eles também atuam no programa minha casa, minha vida.

Vereadora Marisa; os limites são propostos pelo projeto? (Porque aumentaram os limites no ano passado)

Resposta; ele aumentou

Vereadora Marisa; o máximo é quanto?

Resposta; oitenta mil reais.

Vereadora Marisa; esse programa do PRONAFE, que é voltado para os agricultores, qual é a base de juros por ano ou por mês, é voltada para que linha, para compra de equipamentos ou para investimentos na plantação, ou os dois?

Resposta; no PRONAFE as linhas de juros são variadas de acordo com o projeto, então existem linhas a partir de 2% até 5%, e ele serve tanto para investimento quanto para o custeio agrícola, pecuário, horte frutíferas, frutíferas, ou seja, são as mais variadas linhas de crédito dentro de um mesmo programa PRONAFE – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

Vereadora Marisa; isso é a curto, médio ou longo prazo?

Resposta; o custeio tem o período de um ano agrícola, são atuações feitas normalmente em 360 dias, e os investimentos vão até dez anos, inclusive algumas linhas de crédito, e dependendo também do projeto com carência. O pessoal do campo gera renda para a população e para a comunidade, e esse apoio do banco repassando os créditos do PRONAFE, com as taxas de juros que são praticadas hoje, se considerar a inflação, em algumas linhas de créditos haveriam inclusive juros negativos, outra vantagem é a proteção que a linha de crédito dá para o agricultor, porque se ele executar bem direitinho o projeto ele não irá ficar só dependendo do clima para ter sua renda, se houver qualquer adversidade climática, coberta pelo seguro agrícola ou pelo

PROAGRO (que é o seguro agrícola dessa linha de crédito), ele terá o seu financiamento quitado e ainda terá uma parte de renda paga pelo seguro.

Vereador Hilário Iluir Behling; inicia declarando que acha realmente interessante essa área do PRONAFE para a agricultura, mas ele observa que a grande saída para o Município hoje, seria na área do turismo, por isso questiona, e na área do turismo existem alguma verba para investimento?

Resposta; explica que para o Município, não.

Vereador Hilário; para o cidadão, ou seja, dentro do Município tem alguma linha de crédito para investimento nesse setor?

Resposta; pessoas jurídicas que constituídas e que atuem na área do turismo elas tem acesso a créditos bem em conta no banco.

Vereador Hilário; qual é a taxa, em torno?

Resposta; isso irá depender do projeto que o interessado tiver, em torno de 2 a 3%.

Vereador Hilário; ao ano?

Resposta; não, nesse caso é uma linha de mercado.

Vereador Hilário; ele enfatiza que isso não é nada em conta, e ressalta que hoje o Município está precisando de incentivos no turismo, uma vez que a base é o setor coureiro calçadista, vão bem na agricultura, inclusive ele acredita que haja um bom, mas ele acredita que o grande potencial de Três Coroas para haver um crescimento para o futuro, uma geração de empregos está mesmo na área do turismo, e que isso merece uma atenção maior por parte do banco.

Resposta; ele salienta que a preocupação existe, mas é que esses recursos que ele citou do PRONAFE eles são repasses do tesouro nacional, enquanto que os recursos para investimento na área de turismo eles são captados no mercado, então eles têm um custo muito maior.

Vereador Hilário; questiona se já houve épocas em que houveram valores mais em conta?

Resposta; informa que sim, quando eram valores repassados pelo Ministério do Turismo, e hoje não se tem esses recursos, e quando ele é captado no mercado se torna muito mais caro.

Vereador Roque Werner; inicia parabenizando o munícipe pela sua vinda a Casa Legislativa, enfatizando que é de grande importância que as pessoas da cidade e os representantes das entidades financeiras se aproximem mais da comunidade, ele acredita que a presença do Sr. Marcelo hoje na Casa Legislativa irá facilitar essa interação com as pessoas da comunidade, pois isso faz muito bem para o desenvolvimento do Município, citando que conheceu Gerentes dessas instituições que vinham para o Município trabalhar, mas não desenvolviam essa relação com a população, reiterando acreditar que isso seja extremamente positivo, com relação a linha de investimentos no Município ele questiona, se isso é direcionado a linha de empréstimos?

Resposta; explica que são recursos de linhas novas com recursos limitados.

Vereador Ilário Iluir Bringmann; ele questiona o Sr. Marcelo, sobre a dependência da administração em lançar um projeto referente a isso para que o recurso seja liberado, ou se isso independe, e é apenas os interessados irem ao banco requisitarem os recursos?

Resposta; explica que os recursos são destinados a alguns segmentos; exemplifica; por exemplo um projeto na área de iluminação pública não pode ser para troca de lâmpadas, mas sim para a troca de todo o sistema tornando ele mais econômico para o Município, ele salienta que isso é uma coisa extremamente nova e que o banco está preparando uma minuta que irá passar para todos os Municípios, porque para ter acesso a essa linha de crédito primeiramente precisa haver uma lei, aprovada pela Câmara dos Vereadores que autorize todas essas questões, ele explica que se antecipou, porque no dia em que ficou sabendo da abertura desses recursos, ele logo procurou o Prefeito Municipal justamente em virtude da limitação de recursos, porque dois bilhões de reais parece um valor grande, entretanto se forem divididos entre todos os Municípios que terão acesso ao crédito esse valor torna-se muito pouco. Encerra agradecendo a oportunidade e ressaltando que ele e sua família são residentes na cidade de Três Coroas.

NA ORDEM DO DIA

Colocado em discussão e votação os Pareceres e o Projeto de Lei nº 3.538 e estes foram aprovados por unanimidades. Sugerida a Audiência Pública para o

dia 14.06.2017, às 18:00h e aprovada por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convidou para a próxima Sessão Ordinária dia 12.06.2017 e lembrou que as Comissões devem se reunir nesta quinta-feira para elaborarem seus Pareceres e encerrou esta Sessão. Três Coroas/RS, 05 de junho de 2017.